



«Poderemos ter dois mil casos de Covid-19 no próximo mês em Portugal», aponta especialista

[Por Executive Digest](#) 17:26, 12 Out 2020

O especialista, professor e investigador da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Carlos Antunes, estima que Portugal atinja os dois mil casos por dia no próximo mês de Novembro e cerca de 1.500 já esta semana, que entretanto já foram ultrapassados no sábado.

Numa entrevista ao 'Observador, o responsável que analisa todos os números da pandemia, fazendo os respetivos cálculos matemáticos, fala numa «pressão crescente no sistema de saúde e um pico indefinido a apontar para o céu».

«Se olharmos para a série corrigida, em que tento estimar os casos que já foram infetados mas que só vão ser diagnosticados nos próximos dias, os cálculos dão-me dois mil casos diários de infeção do próximo mês», afirma, citado pela mesma publicação.

Carlos Antunes acrescenta ainda: «Esta é uma série mais fidedigna porque tem em conta o período de incubação da doença. Falou-se na comunicação social de quando

é que nós iremos atingir os 1.500 casos e se isso era um ponto crítico... Provavelmente esta semana poderemos ter esses 1.500 casos» (entretanto ultrapassados já este sábado, com 1.696).

Num balanço da pandemia em Portugal, o especialista revela: «Poderão estar a ser infetados atualmente cerca de 1.800 pessoas por dia, mas provavelmente só daqui a 15 dias é que esses casos vão ser identificados», afirma.

«Os casos reportados na sexta-feira já deviam estar infetados há dez dias, alguns tiveram sintomas há cinco e só agora é que soubemos deles. Portanto, nós tentamos matematicamente estimar o que é que está a ocorrer agora em termos de contágio, senão andamos sempre atrasados», acrescentou citado pelo 'Observador'.

O especialista revela ainda que atualmente o $R(t)$ de Portugal é de 1.15.« Desde 19 de agosto que o $R(t)$ está acima de um, teve uma ligeira descida entre dia 15 e dia 20 de setembro, mas a abertura das escolas e o regresso à atividade de forma geral fez com que, a partir de dia 23 de setembro, ele voltasse a subir novamente», explicou.